

TÉCNICO TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS



CETREDE

MÓDULO INTRODUTÓRIO INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Sumário

Aula 01: Ambientação em EAD.	01
Introdução.....	01
Tópico 01: Ambiente Virtual de Aprendizagem	02
Tópico 02: Educação a Distância	04
Tópico 03: Educação a Distância: uma nova forma para aprender	12

Módulo Introdutório - Ambientação em EAD

Aula 01: Ambientação em EAD

Introdução

Você já fez algum curso na modalidade a distância? E como é aprender na EaD? Neste Módulo Introdutório, vamos estudar sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem e como aprender na EaD.

VERSÃO TEXTUAL

Olá! Sejam bem-vindos e bem-vindas ao Curso de Técnico em Transações Imobiliárias do CETREDE. Antes de iniciar o conteúdo específico da sua formação, é importante que tenha uma melhor dimensão sobre a modalidade de estudo a distância e que possa, portanto, compreender melhor algumas de suas peculiaridades. Assim, preparamos este Módulo Introdutório para que possa ter uma compreensão melhor sobre a **Educação a Distância**.

Bom curso!

Um **Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)** funciona como uma espécie de campus da universidade ou faculdade na internet. Alguns autores preferem chamar o AVA de sala de aula online. Ou seja, é o “lugar” na internet onde o aluno da EaD realiza uma boa parte dos seus estudos.

No caso do **CETREDE**, temos um ambiente próprio, personalizado e pensado para atender todos os objetivos de ensino-aprendizagem desta formação. Você beneficia-se de diversas funcionalidades, como um sistema de mensagens semelhante ao e-mail, calendário de atividades, conteúdos das aulas, vídeos e outros materiais de estudo e espaços de aprendizagem como o fórum virtual, o chat (bate-papo) e a webconferência.

	Segundo Almeida (2003, p. 331),
	<i>[...] ambientes digitais de aprendizagem são sistemas computacionais disponíveis na internet, destinados ao suporte de atividades mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação. Permitem integrar múltiplas mídias, linguagens e recursos, apresentar informações de maneira organizada, desenvolver interações entre pessoas e objetos de conhecimento, elaborar e socializar produções tendo em vista atingir determinados objetivos. As atividades se desenvolvem no tempo, ritmo de trabalho e espaço em que cada participante se localiza, de acordo com uma intencionalidade explícita e um planejamento prévio denominado design educacional.</i> (ALMEIDA. 2003, p. 331)

VERSÃO TEXTUAL

A aprendizagem através do AVA tem pouca semelhança com a tradicional aula expositiva do ensino presencial formal em que o professor “explana a matéria”, o conteúdo, e os alunos assimilam e anotam as informações. As perspectivas atuais da EaD de qualidade podem empregar um misto de perspectivas teóricas e práticas de linhas pedagógicas de natureza construtivista, sociointeracionista e conectivista, como veremos nessa aula.

Essas perspectivas pedagógicas são praticadas através dos AVAs – e nos encontros presenciais no polo de ensino. A maioria dos AVAs possuem dois tipos de ferramentas:

- **Síncronas:** são ferramentas na qual os participantes interagem em tempo real, tais como chats e webconferências.

- **Assíncronas:** são ferramentas onde os participantes interagem, mas não em tempo real, tais como fóruns e portfólios.

Dessa forma, o **AVA** integra diversas mídias e sistemas de comunicação, apresentando-os de forma organizada e sistematizada com fins de melhorar a aprendizagem e a satisfação do aluno com seus estudos na internet. O AVA agrega essas ferramentas em um único sistema e, em alguns casos, permite que sejam compatíveis dentro do sistema, facilitando a comunicação e a realização de atividades.

Em geral um AVA possui um elenco padrão de ferramentas. Seu uso é bastante amplo, direcionado pelos objetivos de aprendizagem a ele associados, auxiliando o aluno a realizar as atividades do processo de aprendizagem.

VERSÃO TEXTUAL

Neste tópico, iremos tratar de alguns conceitos e ideias relacionados às mudanças paradigmáticas ocorridas ao longo da história da humanidade e na Educação. Isso irá ajudá-lo a compreender um pouco mais as importantes mudanças vividas recentemente por nossa sociedade e que estão se refletindo também em mudanças na educação.

As tecnologias e o nosso mundo

Há mais de 2.500 anos, o uso do ábaco indicava um dos princípios básicos da computação moderna que se firmou nas últimas duas décadas do século passado: realizar cálculos em série de maneira mais rápida do que a capacidade do cérebro humano.. Ao longo dos séculos, esse princípio do ábaco foi aprimorado, permitindo aos humanos realizar cálculos mais complexos, de maneira mais rápida e, mais recentemente, de forma automatizada, liberando nossas mentes e corpos para realizar ainda mais tarefas. Durante as duas grandes guerras do século passado, princípios que hoje sustentam capacidades e estruturas presentes tanto em nossos computadores como na Internet foram desenvolvidos. Foram lançados, dessa forma, princípios fundamentais das máquinas que operamos hoje: a comunicação em rede de dados e de pessoas e o processamento e a automatização de processos.

Os processos de miniaturização dos componentes das máquinas computacionais deram origem, na década de 1970 do século passado, aos computadores pessoais (PC), permitindo o acesso das pessoas comuns a essas máquinas, antes restritas a grandes pesquisas e centros de pesquisa. A partir desse desenvolvimento, gestores e educadores passaram a especular sobre os usos e possíveis benefícios dessas máquinas no campo da educação e, mais especificamente, no contexto escolar com fins de ensino, aprendizagem e, posteriormente, de gestão e comunicação. De lá para cá, como todos sabemos, os computadores tornaram-se dispositivos multimídias que cabem na palma de nossas mãos e que permanecem conectados à internet, como é o caso dos smartphones. O fator de **comunicação** e de **entretenimento** dessas máquinas multimídia tenha se destacado cada vez mais, o seu uso para atividades de produtividade do trabalho e para o funcionamento de praticamente todas as **atividades do nosso dia a dia** são um marco indiscutível da era em que vivemos, a chamada Sociedade da Informação (CASTELLS, 1999) em que vivenciamos a Cibercultura (LEMON, 2002).

COMUNICAÇÃO

(mensagens instantâneas, redes sociais virtuais)

ENTRETENIMENTO

(games, vídeos, música)

ATIVIDADES DO NOSSO DIA A DIA

(da realização de um pagamento bancário ao agendamento de uma consulta médica pela internet)

Cibercultura

Segundo André Lemos (2002) “a cultura contemporânea, associada às tecnologias digitais, (ciberespaço, simulação, tempo real, processos de virtualização, etc.) vem criar uma nova relação entre a técnica e a vida social que chamamos de cibercultura” (p. 15).

	Mas o que seria essa relação entre a técnica e a vida social, ou seja, a
	nossa vida?

A cultura oral

Fica mais fácil compreender esses fenômenos se olharmos para o passado e para as mudanças vividas pela humanidade. Até a invenção da prensa tipográfica de tipos móveis, por Johann Gutenberg no século XV, as pessoas viviam, sobretudo, graças a uma memória oral, não escrita, dada a grande escassez de livros e impressos. Ou seja, até o século XV, grande parte dos conhecimentos eram preservados e compartilhados através de conversas e relatos orais. Isso interferia muito no modo de vida das pessoas. Muita gente ganhava a vida contando histórias, então, nesse caso, a técnica, podemos dizer assim, residia nas habilidades de alguém contar bem uma história – e a educação escolar utilizava-se frequentemente dessa técnica. Portanto, a educação formal (na escola, na universidade) era pensada, articulada dentro dessa técnica de transmissão de conhecimentos pela oralidade e pela ausência de livros. A educação se desenvolvia e era praticada a partir desse modelo, que chamamos de “cultura da oralidade”.

A cultura letrada

A partir da criação da prensa tipográfica de Gutenberg, o teórico Marshall McLuhan estabelece um novo marco, dando início ao “homem tipográfico” e à comunicação de massa. Os livros (e outros materiais impressos, como os jornais) começaram a se democratizar e chegaram também às escolas (bem, pelo menos a algumas escolas). Diante da disponibilidade dos livros e impressos, a escola começou a mudar, às vezes em caráter progressivo, as formas de ensinar e aprender. Aos poucos a técnica de transmissão oral do conhecimento deu lugar à transmissão pela leitura, pela reprodução dos textos.

Isso teve implicações para vários aspectos da educação escolar e para outros processos escolares. Acreditava-se que o conhecimento – e até mesmo a “verdade” – estava nos livros e que para “aprender coisas sérias” alguém precisava ler os livros, conhecer os conteúdos dos livros. A educação se

desenvolvia e era praticada (num processo ainda inconcluso) a partir desse modelo, que chamamos de “cultura da escrita” ou “cultura do impresso”.

Percebemos, então como a invenção de uma técnica, de uma máquina, tem profundas repercussões na forma de produção, circulação e consumo do conhecimento em uma sociedade e as implicações disso para a educação, de modo mais geral, e para a educação formal mais especificamente.

O momento atual

Pois bem. No século XX tivemos o advento da criação dos computadores (a máquina) e da internet (a rede). Ambos estão tendo repercussões muito profundas no conhecimento produzido pelo homem e nas formas de vida do homem, inclusive na educação. Alguns desdobramentos desse novo momento já podem ser vistos nas nossas vidas:

- o uso de mensagens pelo telefone celular - WhatsApp.
- a criação de grupos e páginas diversas no Facebook, Instagran.
- a facilidade de escrever o que desejamos na Internet através da criação de um blog ou da participação em fóruns de comentários.
- a busca de informação na internet através de serviços como o da Google e similares.

Tudo isso está mudando a forma como nos relacionamos com o conhecimento, sua produção, circulação e consumo. Através das redes se desenvolvem novos conhecimentos coletivamente e isso pode introduzir mudanças no mundo em que vivemos. Pierre Lévy chamou a isso de “inteligência coletiva”. E tudo isso está tendo implicações para a educação formal.

Essas práticas de inteligência coletiva, maior acesso e maior produção de conhecimentos, possibilidade de produção individual e coletiva de conteúdos disponibilizados na Internet estão mudando também as formas de educação.

REFLEXÃO

Mas e você, aluno/a, o que pensa dessas mudanças que a tecnologia está provocando em sua vida. E, agora, **como você acha que as tecnologias digitais estarão presentes em suas atividades no curso Técnico Transações Imobiliárias?** Pense nisso e troque ideias com seus colegas de curso!

Autonomia

Ao ingressar em um curso de EaD, o aluno traz consigo a expectativa de receber o mesmo tipo de ação do professor que ocorre na sala de aula presencial. O aluno costuma esperar uma aprendizagem mais centrada no professor e por isso pode estranhar a prática da aprendizagem mediada pelo tutor e as atividades colaborativas. Além disso, muitos alunos precisam de tempo para se familiarizarem e para começarem a agir no AVA, pois não compreendem bem quais são as consequências de suas ações e têm medo de cometer erros.

Pesquisas indicam que os alunos mais bem-sucedidos na EaD possuem motivação própria para estudar e aprender, possuem altas expectativas, estão motivados e buscam estudar por interesse próprio. Graças à flexibilidade de horário e aos prazos mais alongados para se desenvolver uma atividade em EaD, o aluno pode controlar o ritmo e a sequência do processo de aprendizagem e personalizar alguns aspectos do curso. Isso é muito positivo!

Para melhor compreendermos o significado da autonomia é preciso conhecer o conceito de Atitude, originário da Sociologia. O conceito de Atitude aparece frequentemente ligado ao termo Cibercultura, abordado mais acima.

Um fator muito importante para a aprendizagem é a organização do tempo para seus estudos, que devem ser realizados em local adequado, com uma boa iluminação e ventilação e relativamente silencioso. Aproveite para fazer o teste a seguir e verifique como poderá aprimorar sua organização a partir de agora.

Teste

Como você lida com o tempo? Você é do tipo:

() malabarista: pula de uma tarefa para outra, quer dar conta de diferentes atividades ao mesmo tempo.

() perfeccionista: quer fazer tudo “certinho” e acaba não terminando nos prazos estabelecidos.

() alérgico a detalhes: começa logo a executar uma tarefa, sem planejá-la devidamente, e com isso acaba se perdendo;

() zé-do-muro: nunca toma decisões, vai levando o estudo ao acaso, do jeito que vier, como e quando der;

() protelador: seu lema é “Não faça hoje o que puder deixar para amanhã!”; deixa tudo para a última hora, na véspera de exames ou de entregar trabalhos. Deixa tudo para outra ocasião, que se apresente mais propícia, numa constante indefinição, nunca enfrentando o problema.

Como você é? Reflita sobre isso e troque ideias com seus colegas.

(Teste desenvolvido por Oreste Preti, 2008, no fascículo Estudar a Distância. Uma aventura acadêmica)

Origem da Educação à Distância

VERSÃO TEXTUAL

Você conhece a origem da Educação a Distância? Como se iniciaram os trabalhos educacionais nesta modalidade? Quais eram os meios de divulgação dos materiais didáticos? Como se dava a relação professor-aluno? Ao longo deste tópico, trataremos sobre essas e outras questões. Caso haja

alguma dúvida ou você se interesse pelo aprofundamento do tema, poderemos continuar esta conversa por meio de debates em fórum ou trocando mensagens.

Vamos juntos?

MULTIMÍDIA

Veja o vídeo , [História e teorias da educação a distância \[1\]](#) para entender um pouco mais sobre a origem da EAD.

Ferramentas de Comunicação

No AVA, aluno dispõe das ferramentas **Mensagens**, **Chat**, **Fórum** e **Webconferência** para sua comunicação com os tutores e os colegas. Na EaD, a boa comunicação, a troca de ideias, é fundamental para que ocorra uma boa aprendizagem. Então já sabe: comunique-se (evite se isolar)!

Veja, a seguir, informações detalhadas sobre essas ferramentas.

Mensagens

Ao utilizar a ferramenta Mensagens o aluno pode enviar mensagens para qualquer participante do curso, inclusive para professores e tutores. Essas mensagens podem seguir também para o e-mail do destinatário.

Fórum

O Fórum é um local de conversa dos alunos onde o mais importante é trocar ideias e opiniões. No Fórum o participante do curso pode criar uma mensagem nova ou pode responder a uma mensagem anterior de um colega ou do professor e do tutor. Todas as mensagens podem ser lidas e respondidas por todos os participantes do curso. Em geral, cada Fórum tem um tempo de duração específico (uma semana, dez dias) e depois de concluído esse tempo não será mais possível escrever no Fórum, mas apenas ler os conteúdos postados.

Segundo Pereira et al (2013, p. 101)

[...] fóruns são ferramentas de comunicação e troca de ideias, que favorecem a construção coletiva do conhecimento e a integração dos alunos entre si, com o professores e tutores. Como mais tipicamente são assíncronos e permitem a proposição de discussões que demandam contribuições mais planejadas e reflexivas, seu uso é amplamente difundido em curso a distância de todo o tipo. (PEREIRA et al , 2013, p. 101)

Chat

O Chat é muito popular por causa das famosas Salas de Bate-Papo oferecidas por diversos sites da Internet e acessíveis também através de programas como o MSN da Microsoft. O chat, em geral, funciona com data marcada e o professor ou tutor definem

um tema a ser debatido pelos participantes, muitas vezes a partir de alguma leitura ou atividade prévia.

Webconferência

A Webconferência é uma ferramenta que, além da transmissão de som, transmite também imagens na tela do computador, ou seja, várias pessoas conversam e se veem simultaneamente, em tempo real, mesmo estando muito distantes fisicamente uma das outras. Utiliza-se o Google Meet, computadores pessoais, uma boa conexão de internet, a webcam e um microfone.

Na webconferência acontece em um determinado período de tempo previamente agendado e geralmente é gravada. Deste modo, os alunos poderão estudar por meio dela e, também, será possível que alunos que não puderam participar também tenham acesso àquele material. Através desse recurso podem ser realizadas ótimas reuniões virtuais, permitindo forte presença do tutor e dos alunos, afastando-se a sensação de isolamento do aluno da EaD. A interação ao vivo, em tempo real, também permite que o professor e o tutor identifiquem necessidades e dificuldades dos alunos e possam orientar suas ações a fim de atuar sobre tais problemas durante a atividade.

O prazo para a realização e postagem das atividades corresponde ao período de cada aula. Busque ser pontual no cumprimento de suas atividades, observando atentamente o seu cronograma de trabalho assim como as datas da Agenda do curso no menu do AVA.

OBSERVAÇÃO

Sempre que tiver dúvidas sobre os conteúdos da disciplina e o desenvolvimento das atividades programadas, você poderá entrar em contato com seu tutor. Você pode estabelecer contato utilizando a ferramenta "Mensagens".

Habilidades Pessoais

Ao adentrar em um cenário educacional como este, alguns estudantes conseguem manter-se motivados, prosseguindo seus estudos com facilidade. Outros não! Em geral, a distância física do professor, dos colegas e a própria flexibilidade de horário, dificultam sua adaptação, especialmente pelo fato de estarem marcados por experiências educacionais presenciais.

Entretanto, existem questões que envolvem decisões pessoais e que não dependem da organização do curso em si.

A seguir, destacamos as principais habilidades pessoais que o aluno virtual será convidado constantemente a desenvolver:

A automotivação

Como aluno virtual você precisa desenvolver estratégias de automotivação, informando-se sobre prazos para cumprimento de atividades, formas de contato com seu tutor e com os outros colegas para esclarecimento de dúvidas,

compartilhamento de dificuldades etc. Além disso, você deve manter sempre em mente os objetivos que o levaram a participar de um curso nesta modalidade.

A capacidade de adaptação a novas situações

Outra característica relevante em um aluno virtual é a capacidade de adaptação a novas situações. A EaD está inserida em um cenário de constantes mudanças, principalmente.

Organização do tempo e disciplina

Como aluno virtual você também precisa saber organizar seu tempo e exercitar a disciplina. De acordo com Palloff e Pratt (2004), o tempo necessário para acompanhar um curso a distância é bem maior do que normalmente se estima. Existem leituras e procedimentos inerentes a esta modalidade que requerem momentos regulares de dedicação por parte do estudante.

Uma boa orientação neste quesito é o estabelecimento claro dos seus objetivos educacionais, como citamos anteriormente, definindo, a partir daí, as atividades a serem realizadas, os prazos de execução e o nível de prioridade de cada uma. Todas essas informações devem ser marcadas em um calendário e fixadas em algum lugar visitado por você regularmente. Procure evitar o acúmulo de tarefas para que possa tirar o máximo de proveito do curso.

Entre as atividades que você deverá realizar como aluno de EaD, destacamos as seguintes: leitura dos textos das aulas e de textos complementares; leitura e postagem de mensagens em fóruns de discussão; participação em sessões de chat; participação em sessões de videoconferência; participação de encontros presenciais; escrita de trabalhos individuais; escrita de trabalhos em grupo, dentre outras.

Saber se comunicar de forma escrita

Outra habilidade indispensável ao seu perfil como aluno de EaD é saber se comunicar de forma escrita. Isto inclui: apresentar reflexões sobre os textos lidos, sobre as mensagens dos outros colegas; questionar pontos de vista; solicitar exemplos em discussões teóricas; procurar sempre preservar uma postura cordial e fundamentada na ética.

Agora que você já conhece alguns dos atributos pessoais necessários ao aluno virtual, apresentaremos, a seguir, os principais requisitos tecnológicos que o tornarão apto a participar de uma formação a distância.

Requisitos tecnológicos

Acesso à Internet

O primeiro requisito de ordem tecnológica é ter **acesso a um computador ou a um outro dispositivo conectado a Internet**, com uma largura de banda compatível com o manuseio de diferentes mídias: textos, imagens e vídeos.

A questão do acesso às tecnologias é um tanto polêmica (Horta, 2007; Silva et al, 2004), especialmente quando o tema é Educação a Distância. Considerando que o formato predominante da EaD na atualidade é a EaD Online, o acesso regular às TIC é de fundamental importância para o bom acompanhamento de cursos nesta modalidade.

Tecnologia como ferramenta de apoio

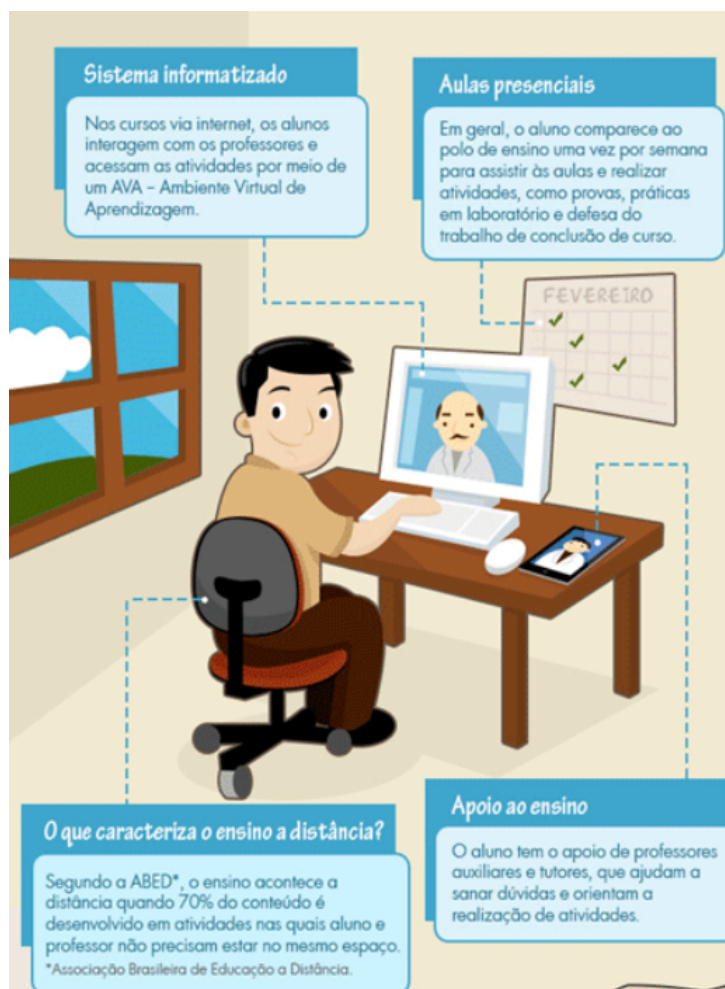
De posse da tecnologia, o aluno virtual precisará agora compreender o seu manuseio, não como o foco principal de sua formação, mas para usá-la como uma ferramenta de apoio, importante ao seu aprendizado. É preciso conhecer as ferramentas disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), como também suas limitações, para que possa utilizar alternativas que ampliem suas possibilidades educativas.

Entre as ferramentas do AVA mais importantes a serem manuseadas pelo aluno virtual, destacamos as ferramentas de interação (fórum, chat, e-mail), por possibilitarem uma aproximação maior entre os alunos virtuais e seu tutor. Esses recursos abrem canais de comunicação indispensáveis à construção coletiva do conhecimento.

VERSÃO TEXTUAL

A **Educação a Distância (EaD)** apresenta-se como uma eficiente forma para democratizar o ensino no Brasil, pois não possui limitações de espaço e tempo, além do custo inferior aos praticados pelo ensino presencial tradicional, tanto para os alunos quanto para as instituições.

Na imagem a seguir, é apresentada, de forma resumida, como a EaD funciona.



No último censo realizado pela **ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância)**, em 2011 foi registrado que mais de 3,5 milhões de estudantes estão matriculados no Ensino a Distância, representando um aumento de 58% maior do que o ano de 2010. Segundo a ABED, esse número poderia ser maior se o acesso à internet banda larga no país não tivesse um custo tão alto.

Benefícios da EaD

A educação a distância apresenta vários benefícios para o estudante. Muitas destes se resumem à:

- **flexibilidade**;
- **eficácia**; e
- **economia** de recursos financeiros.

Na imagem a seguir, é apresentado os principais benefícios oriundos da Educação a Distância.



Ao contrário da educação presencial, na **Educação a Distância** é você quem decide quando, como e onde estudar (autodisciplina), mas para estudar a distância são necessárias que alguns itens sejam seguidos, como (Portal Educação, 2009):

- **Disciplina** para o estudo;
- **Organização** do aprendizado, evitando o acúmulo de leituras e exercícios;

- **Envolvimento** como em qualquer curso presencial;

- A **participação** é vital para a integração e a interação, melhorando os resultados da aprendizagem.

Como estudar na EaD?

Apesar dos vários benefícios trazido pela EaD, é de conhecimento comum que estudar em casa requer maior comprometimento, atenção e autodisciplina para administrar o tempo dedicado ao estudo. A flexibilidade que os cursos de EaD oferecem é cobrada na forma de seriedade com os estudos.

Confira oito dicas da **Universidade Aberta de Madri (UDIMA)** que vão auxiliá-lo a tirar proveito dessa metodologia e tornar o seu processo de aprendizagem mais proveitoso.

DICAS DE ESTUDO NA EAD

1. Organizar o tempo: Defina o tempo necessário de dedicação aos estudos e respeite-o. Ainda que a EaD permita realizar simultaneamente outras atividades (trabalho, família e entretenimento), o segredo está em encontrar o equilíbrio com a sua vida pessoal.

2. Seja sensato: Nem sempre é possível dedicar-se integralmente aos estudos. Portanto, seja realista e não assuma mais conteúdo do que a sua agenda permite. Isso porque, ao invés de agilizar a conclusão dos estudos, poderá acumular reprovações.

3. Aproveite as tecnologias: Para não ficar isolado, recorra aos recursos tecnológicos disponíveis nas salas virtuais. Ferramentas como fóruns, wikis, chats e vídeos, além de auxiliar o processo de ensino/aprendizagem, são pontos de encontro de estudantes e professores.

4. Motive-se: Ainda que a maioria dos estudantes de EaD não disponha de muito tempo para o estudo, é necessário encontrar a motivação para cumprir as atividades propostas pelo curso ao menos uma vez por dia. Não deixe que a rotina cansativa de trabalho e estudo te desvie desse foco.

5. Priorize sempre: Identifique as obrigações e as tarefas mais urgentes para realizá-las em primeiro lugar. O ideal é estabelecer metas diárias e realistas. Programe metas relativamente fáceis de ser alcançadas.

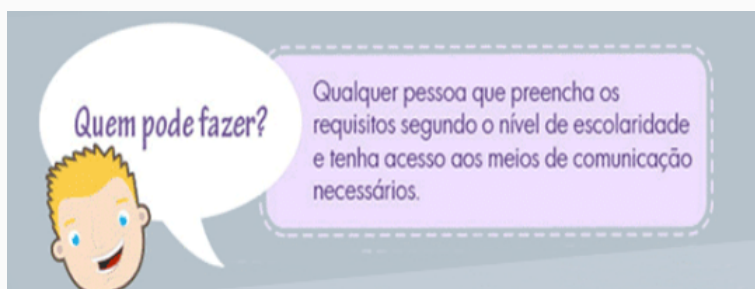
6. Amplie os conhecimentos: Desperte em você a inquietude pela descoberta de novos conhecimentos e não se limite apenas ao conteúdo das aulas. Consulte fontes complementares para favorecer o seu aprendizado.

7. Não tenha vergonha de perguntar: É necessário ter uma relação constante com professores e tutores. Na educação a distância você terá uma atenção personalizada. Use e abuse desse benefício.

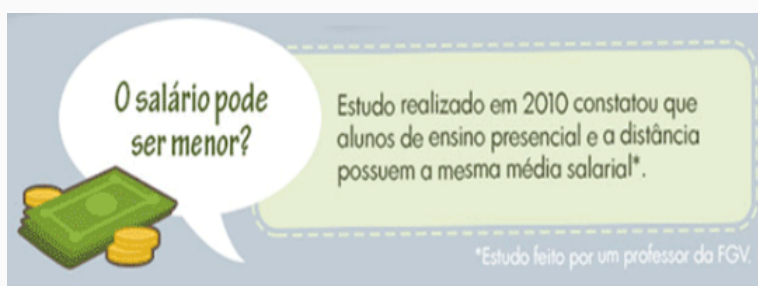
8. Realize as atividades e exames nos prazos indicados.

Algumas dúvidas comuns

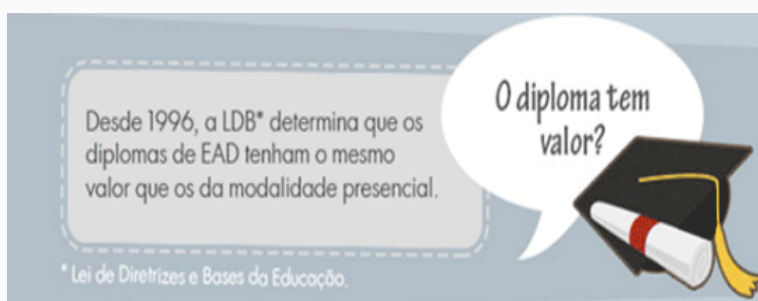
Quem pode fazer?



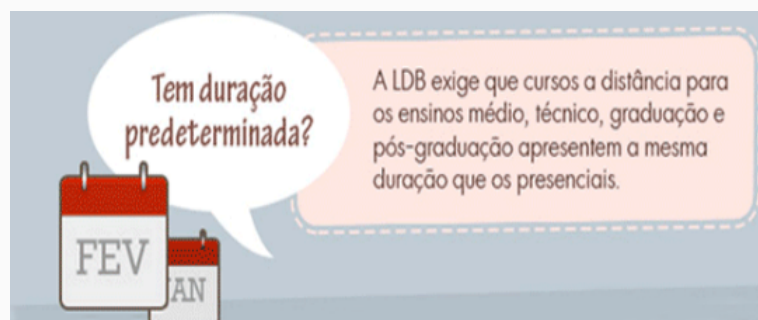
O salário pode ser menor?



O diploma tem valor?



Tem duração predeterminada?



1 - <https://www.youtube.com/watch?v=hkRKwJBOHWs>

TÉCNICO TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS



CETREDE